



ACTA NÚMERO UM

28 de Dezembro de 2009

-----Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano da graça de dois mil e nove, às vinte e uma horas e dez minutos, reuniram-se os elementos da Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Bento, na sede da mesma (lista de presenças em anexo), Concelho de Porto de Mós, sem número de polícia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**Ponto Um:** Apresentação das grandes opções do plano para o ano dois mil e dez; -----

-----**Ponto Dois:** Apresentação do orçamento para dois mil e dez; -----

-----**Paragrafo Único:** Lista de preços e taxas de serviços realizados pela Junta de Freguesia;-

-----**Ponto Três:** Outros assuntos de interesse. -----

-----A Presidente da Mesa da Assembleia, Sílvia Ribeiro deu por iniciada a assembleia. -----

-----**Ponto Um: Apresentação das grandes opções do plano para o ano dois mil e dez**-----

-----Sílvia Ribeiro apresentou as grandes opções do plano para o ano de dois mil e dez, o qual enuncia como projectos/acções: Aumentar o número de caixotes de lixo e reciclagem; Ajardinamento junto às capelas e colocação de mobiliário urbano; Ajardinamento e recuperação do parque de merendas no Covão da Fonte; Utilização da sede da Junta de Freguesia para exposição de alfaias, bordados, têxteis e cursos de formação; Apoio à natalidade; Criação de um piquete permanente de bombeiros; Criação de ATL para crianças durante o período de férias/cursos de verão; Contratação de uma funcionária administrativa de apoio e de um cantoneiro. As grandes opções do plano para o ano dois mil e dez encontram-se em anexo. -----

-----Surgiram dúvidas de alguns elementos da mesa de assembleia relativamente aos projectos/acções, as quais foram esclarecidas. Sendo que: para o apoio à natalidade estará disponível uma verba prevista de quatro mil e oitocentos euros entre dois mil e nove e dois mil e treze. Em relação à criação do piquete permanente de bombeiros, terá provisoriamente, um espaço nas instalações da antiga escola primária. O ATL para crianças funcionará, à partida, com a parceria do ATL de Porto de Mós, assunto a ser estudado. Para o funcionamento dos cursos de formação será necessário a aquisição de material de escritório, computadores, preparação de espaços, entre outras coisas necessárias para a boa funcionalidade dos cursos, daí se apresentar uma despesa prevista de mil e quinhentos euros. Estes irão decorrer na sede da Junta de Freguesia. -----

-----Nada mais a dizer sobre este ponto, as grandes opções do plano para o ano de dois mil e

dez foram aprovados pela mesa de assembleia com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções. -----

-----**Ponto dois: Apresentação do orçamento para dois mil e dez**-----

-----O orçamento das receitas e despesas para o ano financeiro de dois mil e dez, que se encontra anexo a esta acta, foi lido pela Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

-----Surgiram algumas dúvidas de Licínio Barreiro pedindo esclarecimento, sobre o que diz respeito as receitas por “Transferências Correntes da Câmara Municipal”, “Transferências de Capital – Protocolo para Investimento Câmara Municipal” e sobre “Recenseamento Eleitoral”, ao que foi esclarecido devidamente pelo Tesoureiro do Executivo, Samuel Costa. -----

-----De seguida, Licínia Ribeiro solicitou explicação para as “Despesas como o pessoal – Pessoal contratado a termo”. O Samuel Costa explicou que serão as despesas que surgirão, do acto de contratar um cantoneiro e uma administrativa de apoio. No caso desta, Samuel Costa refere que a partir do Programa Operacional do Potencial Humano a Junta pagará apenas dez por cento do vencimento. Licínia Ribeiro refere que com esta medida não está a ser criado mais um posto de trabalho. Samuel Costa justifica que se trata de uma questão de estratégia financeira. ----

-----Licínia Ribeiro afirmou que os valores apresentados estão pouco esclarecedores, na medida em que existem despesas para viadutos e arruamentos, mas não se sabe quais são as estradas que vão ser reparadas. Em contrapartida, Samuel Costa esclareceu que se aguarda parecer, para saber onde se vai aplicar esse dinheiro. Uma vez que, a Junta de Freguesia já enviou uma candidatura de todas as estradas que desejam reparar ao ProDeR (Programa Desenvolvimento Rural), pelo que se aguarda aprovação. -----

-----O Tesoureiro, Samuel Costa esclareceu ainda que se pode alterar as parcelas do orçamento, desde que não se altere o valor final das despesas ou das receitas. -----

-----Nada mais a tratar sobre este assunto, o orçamento para dois mil e dez foi aprovado pela Mesa da Assembleia com quatro votos a favor, zeros votos contra e três abstenções. -----

-----**Paragrafo Único: Lista de preços e taxas de serviços realizados pela Junta de Freguesia em dois mil e dez**-----

-----O Conselho Executivo informou que foi feita uma reunião com as Freguesias de São Bento, Mendiga, Serro Ventoso e Arrimal, para se estabelecer preços comuns e apropriados, em todas as freguesias. Por isso, foi alterada a lista de preços encontrando-se em anexo desta acta. -----

----- Depois de apresentada a referida lista de preços aos membros da mesa, esta foi aprovada com seis votos a favor, zero votos contra e uma abstenção. -----

-----**Ponto Três: Outros assuntos de interesse**-----

----- A Presidente da Mesa da Assembleia, Sílvia Ribeiro iniciou este ponto informando que será alterada a toponímia. O executivo esclareceu que serão enviadas cartas para as pessoas de toda a freguesia, para que elas possam dar sugestões para os nomes das ruas mais próximas da sua residência. Será um processo burocrático, sem custos, em que cada carta contém um mapa, com as ruas numeradas relativas à zona de residência de cada pessoa. Tem ainda presente o Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração do Município de Porto de Mós, para que os nomes respeitem as regras legais. Este processo terá um prazo de sensivelmente dois meses, até que as cartas sejam entregues na sede da Junta de Freguesia. Será feito o estudo de todas as cartas, escolhendo-se os nomes das ruas que forem mais vezes repetidos, desde que respeitem as regras legais. Posteriormente, será exposto os nomes das ruas a fixar. Caso não hajam sugestões, será colocado o nome, pelo Conselho Executivo, que lhe parecer mais ajustado para o local.-----

-----Samuel Valente, vogal da mesa da assembleia, sugeriu a colocação de antena de Terceira Geração, facilitando assim o alargamento para banda larga e beneficiar a população com mais rede. O conselho executivo regista a sugestão e refere que esse assunto já se engloba nas suas prioridades. -----

----- Devido ao tema acima referido, Licínia Ribeiro sugeriu a colocação de cabines telefónicas em pontos estratégicos, de forma a solucionar o problema de não existir rede e possibilitar assim as pessoas de terem um meio de comunicar.-----

-----Licínia Ribeiro pediu esclarecimento acerca de colheita de sangue, ao que a Secretária do Executivo, Dália, informou que a colheita de sangue decorreu durante o Fim-de-semana Cultural, no dia cinco de Dezembro de dois mil e nove. Houve dezassete dádivas, em vinte pessoas que se mostraram disponíveis para o fazer. -----

-----Licínia Ribeiro solicitou explicação do que se pretende fazer na antiga escola dos Telhados Grandes e que esta escola se destinava a ser um Centro de Actividades. Estando entregue a uma associação da referida localidade, tendo como membros Alcino Jorge, Manuel Mena e André Januário, e tem como parceiro o CASSAC. A Secretária do Executivo, destaca, que se pretendia pedir cinco por cento da reforma da pessoa, funcionaria apenas de tarde e as pessoas teriam de ter transporte e boa mobilidade. Refere ainda que, as instalações não estão muito adequadas. Foi colocado em causa se teríamos pessoas interessadas, com os requisitos atrás referidos, e se será um projecto benéfico para a população. -----

----- Licínia Ribeiro refere que, a rampa de saída da pré-escola e escola primária, não é segura, e lembrou que foi pedido que se retirasse a referida caixa. O executivo sugeriu que as crianças podem sair pelo portão grande. E desconhece o referido pedido.-----

----- A assembleia foi informada que foram feitos pedidos para aumentar o número de paragens

na Freguesia. Há uma placa para paragem ao pé das novas escolas no Covão do Sabugueiro, apenas falta fazer a paragem, uma vez que, esta autorizada.-----

----- Licínia Ribeiro alertou para a localização da caixa de abastecimento de água nos Penedos Belos, pelo facto que, se encontra muito perto da estrada, devendo ser repensado o seu local. O Conselho Executivo tomou conhecimento, pelo que irá comunicar o assunto à Câmara Municipal.--

----- Em relação à alteração do canteiro junto do Mini Mercado Ilídio, o Conselho Executivo informou que se encomendou um projecto de arquitectura de restauro, com um custo reduzido, da zona envolvente de forma a criar um espaço aprazível às pessoas. -----

-----Licínia Ribeiro pediu esclarecimento sobre a ^{Revisão} construção da rotunda de Cabeço das Pombas, se esta não iria ser alterada, uma vez que foi alvo de inúmeras críticas, perguntando se não iria sofrer alterações. O Conselho Executivo lembra, que esta obra foi feita pelo seu executivo e que não está previsto a sua alteração, mas demonstrou-se disponível para estudar o projecto. ---

-----Não havendo mais assuntos a tratar pelos membros da mesa da assembleia, deu-se início ao debate público. -----

----- Noé Seguro alertou para quatro projectores da escola primária e pré-escola que permaneciam acessos durante o dia. Referindo também que as árvores do canteiro de São Bento, haviam sido mal plantadas. O Conselho Executivo tomou conhecimento da ocorrência, e refere que informará o Município de Porto de Mós. -----

----- Manuel Ferraria alertou para os problemas relacionados com a entrega do correio. Foi esclarecido que os CTT já estão a par da situação, uma vez que a Junta já fez uma reclamação na tentativa de resolver o problema do correio mal distribuído. Despertou, ainda, para o perigo que a estrada principal do Casal Velho apresentava, devido ao mau estado do seu pavimento, apresentando grandes buracos. O Conselho Executivo tomou conhecimento da ocorrência. -----

----- Nuno Silva sugeriu que as cartas que fossem incorrectamente distribuídas, fossem devolvidas novamente aos CTT.-----

----- Aurélio Ferraria alertou para o mau estado da estrada da rua onde habita. Ao que o Presidente respondeu que o assunto esta a ser tratado, esperando-se apenas a aprovação da candidatura que se realizou, tal como já se esclareceu no ponto dois da presente acta. -----

----- Arminda sugeriu fazer uma reclamação ao ARS para oficializar um médico de família e os horários. O Conselho Executivo aceitou a sugestão dada, e informa que tratará do assunto. -----

----- Elísio Ribeiro reclamou ao antigo executivo dívida relacionada com alargamento de estrada na sua localidade, Penedos Belos. Licínia Ribeiro informou que não conhecia esse assunto, não tendo ficado descrito em acta, a dívida do terreno e três oliveiras. A Presidente da Mesa declarou que era um assunto fora do interesse da assembleia e que deveria ser resolvido entre as pessoas que fizeram o negócio. -----

----- Alcino Jorge mostrou interesse em entregar as contas referentes à Confraria do Cemitério de São Bento, ao actual Tesoureiro do Executivo, Samuel Costa, o qual se disponibilizou a assumir o cargo. Afirmando que assumia a função, mas que esta será totalmente independente do cargo que actualmente desempenha na Junta de Freguesia. A Presidente Sílvia Ribeiro achou que era um assunto fora do interesse da Assembleia de Freguesia, dando por finalizado o assunto.-----

----- Arminda pediu esclarecimento sobre quem fica responsável pela manutenção do cemitério da Pia Carneira. O Samuel Costa esclareceu que é um cemitério privado da confraria da capela da Pia Carneira. Ficando a parte administrativa e a sua manutenção da responsabilidade da referida confraria. Foi entregue ofício a pedir um protocolo de manutenção para o referido cemitério, e este foi aprovado.-----

----- Alcino Jorge pediu esclarecimento sobre o contrato da construção da estrada no Casal de Santo António, pelo motivo de não haver tout venant a regularizar o alcatrão. O executivo vai analisar o contrato, de modo a resolver o assunto. -----

----- Victor Cordeiro pediu informação se as antigas escolas primárias não pagavam rendas por que razão a Bençaça, tendo sede numa antiga escola das Fontainhas, tem de pagar à Câmara. O Conselho Executivo esclareceu que esse assunto não é problema da Junta de Freguesia, tendo de ser resolvido na Câmara Municipal de Porto de Mós. -----

----- Sem mais assunto a tratar, a Presidente da Mesa, deu então por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e quarenta e cinco minutos. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente e pela primeira Secretária, autora da mesma. -----

A Presidente: _____

A Secretária: *Sílvia Caetano*
Sílvia João Ribeiro